



## Relatório de Investimentos

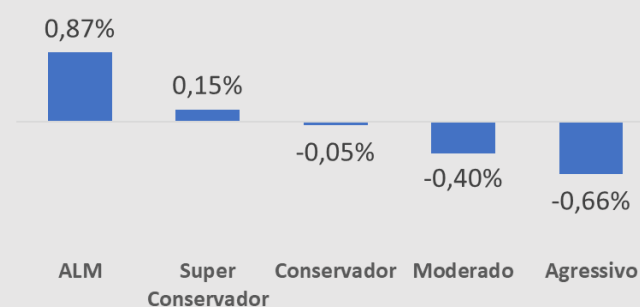
### Outubro de 2020



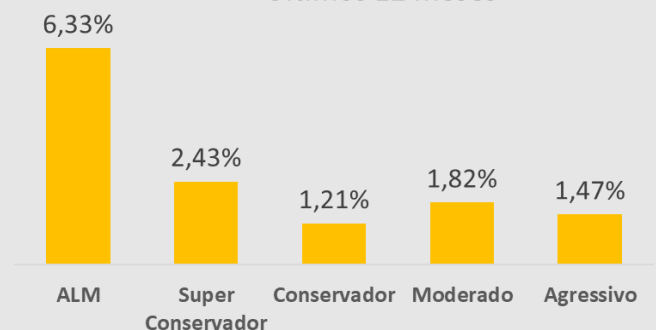
#### PERFORMANCE DOS PERFIS DE INVESTIMENTO

		out/20	3m	YTD	12m	24m	36m
ALM		0,87%	1,38%	5,10%	6,33%	17,47%	28,25%
	% CDI	552	289	208	198	182	168
Super Conserv.		0,15%	0,45%	1,86%	2,43%	8,85%	15,75%
	% CDI	96	94	76	76	92	94
Conservador		-0,05%	-1,77%	0,44%	1,21%	11,55%	18,04%
	% CDI	-30	-373	18	38	120	107
Moderado		-0,40%	-2,94%	-1,14%	1,82%	18,06%	27,27%
	% CDI	-256	-619	-47	57	188	162
Agressivo		-0,66%	-3,94%	-3,23%	1,47%	20,96%	32,29%
	% CDI	-421	-829	-132	46	218	192

Outubro 2020



Últimos 12 meses





O mundo viveu um dos momentos mais conturbados e incertos da história nos últimos meses, com uma pandemia global que há décadas não era enfrentada pela sociedade, em termos de escala, periculosidade e incertezas.

A despeito de alguns sinais mais animadores nos últimos meses, os desafios ainda são enormes e estão longe de serem totalmente endereçados. Somado a isso, estamos entrando em um período de extrema importância para o cenário político, geopolítico e econômico, no Brasil e no mundo.

É diante deste pano de fundo que precisamos entender os eventos das próximas semanas, como eles serão fundamentais para definir o cenário prospectivo e, consequentemente, quais devem ser as grandes tendências econômicas e as principais teses de investimentos dos próximos anos.

No cenário internacional, são três os vetores que merecem atenção: As eleições americanas, a necessidade de aprovação de um novo pacote fiscal e, por fim, mas não menos importante, o desenvolvimento da pandemia ao redor do mundo.

No Brasil, além desses vetores externos, o país precisará definir qual será o caminho escolhido para as contas públicas, ou como é comumente chamado, o nosso cenário fiscal. Aliado a isso, o aumento da necessidade de financiamento do país, com as taxas locais de juros em seu piso histórico, ascende um desafio adicional que é o aumento da necessidade de financiamento da dívida pública.

Vamos tentar tratar de cada um desses temas, de maneira superficial, porém abrangente, para que possamos entender o tamanho do que está envolvido em cada um desses temas.

Nos EUA, as eleições para Presidente e para o Congresso podem determinar, de maneira estrutural, quais serão as políticas (econômicas, fiscais e externa) que serão adotadas a partir do ano que vem.

A título de exemplo, quando foi eleito, Trump, com apoio de uma maioria Republicana no Congresso, promoveu grandes cortes de impostos, o que favoreceu as grandes corporações americanas, estimulando o crescimento, o emprego e a renda.

Isso gerou inflação e acabou levando o Banco Central Americano a um processo de alta de juros. Este ambiente deu suporte ao dólar no mundo e acabou pressionando os ativos de países emergentes. Além disso, Trump adotou uma política externa mais combativa, especialmente no tocante a China, o que por vezes acabou gerando ruídos e volatilidade.

Quando olhamos as propostas de Joe Biden, candidato Democrata à presidência, vemos uma intenção em reverter o corte de impostos promovido por Trump, mas aumentar os gastos com infraestrutura e o suporte fiscal à economia. Somado a isso, Biden se mostra mais amigável com seus parceiros comerciais e apresenta um grande foco nos pilares do ESG (Environment, Social, Governance), especialmente quando falamos de energia limpa e seus derivados.

Com esse breve panorama, fica claro que uma vitória de Biden, somada à potencial vitória dos Democratas no Congresso, poderá nos trazer um ponto de inflexão importante para grandes temas econômicos e, consequentemente, grandes teses de investimentos.

Aliado a isso, a economia americana passa por um período de incerteza, uma vez vencidos grande parte dos pacotes fiscais implementados ao longo da pandemia. Na ausência de novos suportes ao crescimento, os EUA podem passar por um momento de maior fragilidade e desaceleração do seu ritmo de recuperação, podendo trazer consequências bastante negativas ao crescimento e aos mercados.

Finalmente, no cenário internacional, temos a pandemia que ainda assola grande parte do mundo. Em algumas regiões já estamos presenciando uma “segunda onda” de contágio que já mostra efeitos danosos sobre o crescimento. A maneira como os governos irão optar em combater o vírus de agora em diante e as perspectivas de uma vacina, são fatores importantíssimos para o desenrolar da recuperação da economia global.

No Brasil, além de sentirmos os efeitos colaterais dos eventos externos descritos acima, ainda precisamos lidar com as nossas peculiaridades. Neste momento, nosso maior desafio é trazer uma perspectiva de ajuste de nossas contas públicas. O país atuou de maneira rápida, ágil e agressiva para ajudar a sociedade a atravessar este momento de tormenta. Essa atuação era necessária, fundamental e inadiável.

Contudo, gastos que foram efetuados para serem pontuais, não podem se tornar gastos permanentes. A economia do país não suporta o aumento de gastos públicos sem que haja corte de despesas em outras frentes. A história do Brasil confirma que não existe um “trade-off” entre gastar “hoje” ou gastar “amanhã”. Novos gastos, sem a contrapartida de corte de despesas, em um país com alto endividamento como o Brasil, irão gerar aumento da inflação, aumento do desemprego, menos crescimento e taxas de juros estruturalmente mais elevadas.

O cenário dos últimos meses obrigou o Brasil a aumentar momentaneamente seus gastos, em um período de queda de receitas. Isso gerou um aumento na necessidade de financiamento do país, levando a necessidade do aumento na emissão da dívida pública. Todavia, com uma estrutura financeira frágil, os investidores estão demandando maiores taxas para financiar o país, além de evitar a alocação em papéis da dívida com vencimentos mais longos. Isso gera um efeito cascata que obriga o Tesouro Nacional a emitir papéis mais curtos e/ou oferecer taxas mais elevadas ao investidor, concentrando um volume excessivo de vencimentos para o ano que vem.

Sem um ajuste estrutural das contas públicas, corremos o risco de viver momentos tenebrosos em 2021 e nos anos subsequentes. O tempo urge e o país não pode mais esperar (e muito menos errar).

Os vetores expostos acima terão semanas decisivas ao longo do mês de novembro. A depender da resolução de cada um deles, podemos ter pontos de inflexão importantes para o cenário econômico e, consequentemente, para grandes teses de investimentos.



## PERFORMANCE POR FUNDO E POR SEGMENTO

	out/20	3m	Ytd	12m	24m	36m
<b>Renda Fixa - ALM</b>						
Bradesco ALM	0,87%	1,38%	5,10%	6,33%	17,47%	28,25%
Benchmark: Meta Atuarial	4,02%	12,35%	22,97%	27,00%	36,42%	56,79%
<b>Renda Fixa - IMA-S</b>						
BNP Paribas FIRF CP Basel	0,13%	0,51%	1,69%	2,20%	8,66%	15,66%
Itaú Amazonita IMA-S RF FI	0,17%	0,35%	2,12%	2,78%	9,44%	16,48%
Benchmark: IMA-S	0,13%	0,03%	1,95%	2,72%	9,12%	16,27%
<b>Renda Fixa - IMA-Composite</b>						
Bradesco FIRF Lab	-0,09%	-2,30%	0,86%	0,79%	17,65%	25,07%
Itaú Calcedônia RFFI	0,32%	-1,19%	2,46%	2,10%	20,35%	27,72%
Mauá Novartis FIRF LP	-0,66%	-5,98%				
Benchmark: IMA-Composite	0,17%	-1,53%	0,82%	0,96%	14,54%	21,96%
<b>Renda Fixa - Crédito Privado</b>						
Augme Instit. FI RF CP	0,42%	1,56%	3,42%	4,44%		
CA Indosuez Pension FI RF CP	0,22%					
Benchmark: CDI	0,16%	0,48%	2,45%	3,21%	9,61%	16,79%
<b>Estruturados - Macro</b>						
AZ Quest Multi Max FIC FIM	-0,87%	-1,42%	0,65%			
Genoa Radar TAG FIC FIM	-1,72%	-3,86%				
Mauá Macro FIC FIM	-1,96%	-5,48%	-2,77%	0,19%		
SPX Nimitz Estrut FIC FIM	1,44%	2,75%	6,66%	6,62%	8,28%	21,82%
Benchmark: CDI	0,16%	0,48%	2,45%	3,21%	9,61%	16,79%
<b>Estruturados - Long &amp; Short</b>						
APEX Equity Hedge FIM	-1,51%	-1,35%	-1,25%	4,34%	19,47%	36,73%
Claritas Long & Short FIC FIM	-0,10%	-1,62%	-0,97%	3,19%		
Solana Equity Hedge FIC FIM	-1,37%	-1,22%	2,71%			
Benchmark: CDI	0,16%	0,48%	2,45%	3,21%	9,61%	16,79%
<b>Estruturados - Outros</b>						
Absolute Alpha Global FIC FIM	0,11%	0,03%	1,86%	3,87%		
Canvas Vector FIC FIM	-0,25%	-0,59%	-7,13%	-5,87%		
Giant Zarathustra II FIM	-0,74%	-3,85%	4,72%			
Kadima High Vol FIM	0,38%	-2,74%	6,65%	6,21%		
NW3 Event Driven FIC FIM	1,74%	1,62%	-2,27%	-0,63%		
Sharp Long Biased FIC FIM	-0,26%					
Benchmark: CDI	0,16%	0,48%	2,45%	3,21%	9,61%	16,79%
<b>Equities - IBR×</b>						
Oceana Valor FIA	-1,66%	-10,13%	-20,13%	-12,58%	11,81%	32,41%
ETF Ibovespa (BOVA11)	-0,43%	-8,69%	-18,49%	-12,18%		
Benchmark: IBR×	-0,55%	-8,31%	-17,87%	-11,05%	11,01%	29,92%
<b>Equities - Value &amp; Growth</b>						
Absolute Partners Inst. FIA	-0,19%	-2,56%	15,38%			
Atmos Institucional FIC FIA	-0,60%	-4,31%	-16,46%			
Bogari Value FIC FIA	-1,55%	-8,27%	-8,18%			
Kiron Institucional FIA	-1,16%	-8,86%	-14,95%			
Miles Virtus I FIC FIA	-0,82%	-10,97%	-17,53%	-9,87%		
MCTAG FIC FIA	-1,92%	-12,88%	-12,92%	-1,08%		
Velt Institucional FIC FIA	-0,49%	-6,82%	-9,71%			
Benchmark: IBR×	-0,55%	-8,31%	-17,87%	-11,05%	11,01%	29,92%
<b>Equities - Small Caps</b>						
AZ Quest Small Mid Caps FIA	-2,00%	-10,81%	-18,85%	-6,34%		
Equitas Selection Instit. FIA	-2,51%	-11,84%	-27,79%	-19,91%		
Benchmark: IBR×	-0,55%	-8,31%	-17,87%	-11,05%	11,01%	29,92%
<b>Offshore Renda Fixa &amp; MM</b>						
Oaktree Global Credit FIM IE	-0,19%	1,22%				
PIMCO Income FIM IE	0,49%	1,54%	2,52%	4,59%	15,98%	20,04%
Schroder Tech L&S FIM IE	-1,27%	0,66%				
Western Macro Opp.FIM IE	-1,27%	-2,20%	-1,48%			
Benchmark: CDI	0,16%	0,48%	2,45%	3,21%	9,61%	16,79%
<b>Offshore Renda Variável</b>						
Itaú FOF Multi Global EQ MM IE	-0,81%	10,21%	57,97%	65,98%	102,94%	123,19%
Votorantim Allianz EUR FIM IE	-3,04%	8,35%				
Benchmark: MSCI World (BRL)	-0,89%	10,35%	39,22%	47,98%	76,06%	98,28%

Nota: A rentabilidade dos fundos abertos referem-se ao mês cheio, i.e, não consideram movimentações



## COMENTÁRIOS

### RENDA FIXA

Estamos começando a olhar com mais interesse para algumas operações específicas, NTN-Bs mais longas próximas a 4,5% de juro real começa a fazer sentido para alocações de longo prazo. Além disso, estamos monitorando operações bancárias prefixadas e começam a aparecer algumas oportunidades interessantes.

### RENDA VARIÁVEL

Mantemos uma alocação acima da média nessa classe. Seguimos mais alocados em gestores ativos e de valor. O ano de 2020 está, uma vez mais, comprovando a importância da boa seleção de gestores para o mercado de ações. Em um ano em que o Ibovespa ainda apresenta forte queda, vemos uma enorme dispersão de retornos entre os fundos. Estar nos gestores corretos e capazes de gerar valor em qualquer ambiente de mercado nunca foi tão importante.

Na parcela internacional, voltamos a adicionar risco, priorizando a bolsa americana, pois as quedas recentes trouxeram algumas oportunidades, a nosso ver. No entanto, essas alocações têm sido feitas de maneira parcimoniosa e tática.

### ESTRUTURADOS

Continuamos a promover reduções estruturais nesta classe de ativo, além de buscar uma diversificação entre as sub classes dessa classe. Gostamos de fundos mais diversificados e que visam "alpha" ao invés de "beta", tais como: Long-Short, Quantitativos, Coleta de Prêmio de Risco, entre outros.

### EXTERIOR

Continuamos a elevar as alocações nessa classe de ativo. O argumento principal se baseia em diversificar para além do "Risco Brasil", além de ter exposição a outras classes de ativos e regiões do mundo. Este tipo de movimento ajuda a aumentar os ganhos das carteiras no longo-prazo e, muitas vezes, com menos volatilidade.



## PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS – POR GESTOR E POR CLASSE DE ATIVO

(BRL mio)

Asset Manager	Fixed Income					Structured			Equities				Total	
	ALM	IMA-S	Crédito	IMA - Composed	Offshore	Macro	Equity Hedge	Others	IBrX	Small Caps	Value / Growth	Offshore	\$	%
Absolute	-	-	-	-	-	-	-	6,7	-	-	-	-	6,7	0,57%
Absoluto Partners	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19,8	-	19,8	1,70%
Apex	-	-	-	-	-	-	7,1	-	-	-	-	-	7,1	0,61%
Atmos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,1	-	20,1	1,72%
Augme	-	-	26,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26,7	2,28%
AZ QUEST	-	-	-	-	-	9,2	-	-	-	13,1	-	-	22,3	1,91%
BlackRock	-	-	-	-	-	-	-	-	21,7	-	-	-	21,7	1,86%
BNP Paribas	-	100,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,3	8,59%
Bogari	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26,3	-	26,3	2,26%
Bradesco	-	-	-	59,1	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	59,1	5,06%
Canvas	-	-	-	-	-	-	-	2,9	-	-	-	-	2,9	0,25%
Claritas	-	-	-	-	-	-	1,4	-	-	-	-	-	1,4	0,12%
Credit Agricole	-	-	38,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38,5	3,30%
Equitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,8	-	-	14,8	1,27%
Genoa Capital	-	-	-	-	-	2,8	-	-	-	-	-	-	2,8	0,24%
Giant Steps	-	-	-	-	-	-	-	1,7	-	-	-	-	1,7	0,15%
Itaú	-	123,0	-	116,2	-	-	-	-	-	-	-	13,4	252,6	21,64%
Kadima	-	-	-	-	-	-	-	2,7	-	-	-	-	2,7	0,23%
Kiron	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,1	-	5,1	0,44%
Leste	-	-	-	-	-	-	-	1,6	-	-	-	-	1,6	0,14%
Mauá	-	-	-	58,9	-	5,5	-	-	-	-	-	-	64,4	5,51%
Miles Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,9	-	11,9	1,02%
Moat Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,4	-	8,4	0,72%
Oaktree	-	-	-	-	5,5	-	-	-	-	-	-	-	5,5	0,47%
Oceana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,9	-	8,9	0,77%
Pimco	-	-	-	-	8,0	-	-	-	-	-	-	-	8,0	0,69%
Schroder (Contour)	-	-	-	-	-	-	4,2	-	-	-	-	-	4,2	0,36%
Sharp	-	-	-	-	-	-	-	3,2	-	-	-	-	3,2	0,27%
SPX	-	-	-	-	-	9,2	-	-	-	-	-	-	9,2	0,79%
Solana	-	-	-	-	-	-	5,4	-	-	-	-	-	5,4	0,46%
TAG	299,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	299,3	25,64%
Tesouro Nacional	-	88,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88,8	7,60%
Velt	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,9	-	9,9	0,85%
Votorantim Allianz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,6	4,6	0,39%
Western Asset	-	-	-	-	5,4	-	-	-	-	-	-	-	5,4	0,47%
Outros	-	-3,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-3,9	-0,33%
<b>Total</b>	<b>299,3</b>	<b>308,2</b>	<b>65,2</b>	<b>234,1</b>	<b>19,0</b>	<b>26,7</b>	<b>18,1</b>	<b>18,7</b>	<b>21,7</b>	<b>27,9</b>	<b>110,5</b>	<b>18,0</b>	<b>1.167,5</b>	<b>100%</b>



## PRINCIPAIS INDICADORES

	out/20	3m	Ytd	12m	24m	36m
CDI	0,16%	0,48%	2,45%	3,21%	9,61%	16,79%
Ibovespa	-0,69%	-8,71%	-18,76%	-12,37%	7,47%	26,44%
IBrX	-0,55%	-8,31%	-17,87%	-11,05%	11,01%	29,92%
USD	2,32%	10,93%	43,20%	44,15%	55,25%	76,14%
IPCA	0,86%	1,75%	2,22%	3,92%	6,55%	11,41%
IGP-DI	3,68%	11,25%	19,02%	22,12%	26,12%	39,38%
Meta Atuarial	4,02%	12,35%	22,97%	27,00%	36,42%	56,79%
IMA-Composto	0,17%	-1,53%	0,82%	0,96%	14,54%	21,96%
IRF-M	-0,33%	-1,63%	4,27%	4,44%	19,78%	31,08%
IRF-M1	0,16%	0,43%	3,29%	4,06%	11,49%	19,36%
IRF-M1+	-0,61%	-2,63%	4,76%	4,63%	23,41%	36,20%
IMA-B5	0,20%	0,50%	4,72%	5,71%	20,28%	31,47%
IMA-B5+	0,22%	-5,92%	-4,35%	-5,85%	28,98%	43,02%
IMA-B	0,21%	-3,08%	-0,51%	-1,00%	25,47%	38,38%
IMA-S	0,13%	0,03%	1,95%	2,72%	9,12%	16,27%
IMA-G ex-C	0,00%	-1,39%	1,96%	2,16%	17,10%	27,20%
MSCI World Index (USD)	-3,14%	-0,52%	-2,78%	2,66%	13,40%	12,57%
MSCI World Index (BRL)	-0,89%	10,35%	39,22%	47,98%	76,06%	98,28%
Saving Accounts	0,12%	0,36%	1,88%	2,49%	7,09%	12,28%

**RENTABILIDADES (%)**

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum. *
2020	SuperConserv.	0,39%	0,28%	-0,42%	0,14%	0,29%	0,33%	0,39%	0,19%	0,11%	0,15%			1,86%	43,51%
	% CDI	104%	95%	-123%	48%	123%	155%	200%	115%	70%	96%			76%	97%
2019	SuperConserv.	0,55%	0,47%	0,46%	0,54%	0,57%	0,52%	0,58%	0,47%	0,50%	0,47%	0,21%	0,35%	5,85%	40,88%
	% CDI	102%	96%	98%	104%	105%	112%	102%	93%	108%	97%	54%	98%	98%	99%
2018	SuperConserv.	0,57%	0,44%	0,52%	0,49%	0,50%	0,51%	0,52%	0,54%	0,45%	0,52%	0,46%	0,50%	6,20%	33,10%
	% CDI	98%	94%	98%	95%	96%	98%	96%	96%	97%	96%	92%	101%	96%	99%
2017	SuperConserv.	1,06%	0,91%	0,99%	0,80%	0,90%	0,83%	0,83%	0,82%	0,66%	0,63%	0,55%	0,53%	9,91%	25,33%
	% CDI	98%	105%	94%	101%	97%	102%	104%	102%	103%	98%	98%	99%	100%	100%
2016	SuperConserv.	1,07%	0,93%	1,12%	1,11%	1,09%	1,16%	1,12%	1,23%	1,14%	1,07%	1,05%	1,10%	14,03%	14,03%
	% CDI	102%	93%	96%	105%	99%	100%	101%	101%	103%	102%	102%	98%	100%	100%

**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**
**Objetivo Macro:**

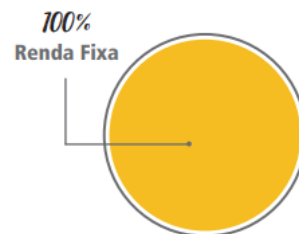
Obter rendimentos superiores aos índices de referência estabelecidos, de forma a, no longo prazo, atender aos objetivos do plano de benefícios de proporcionar renda complementar satisfatória aos aposentados do plano, respeitando os limites de alocação e risco estabelecidos nesta política e o equilíbrio financeiro-atuarial do plano de benefícios.

**Público-Alvo:**

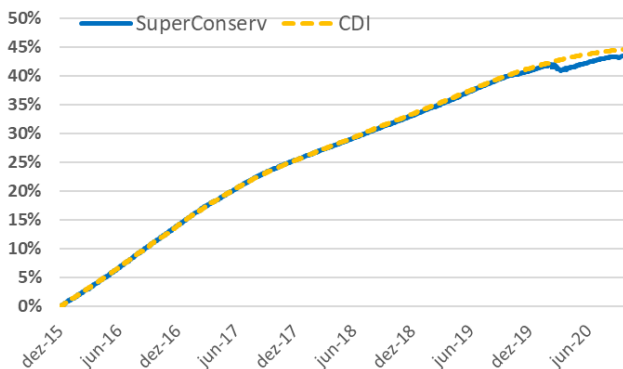
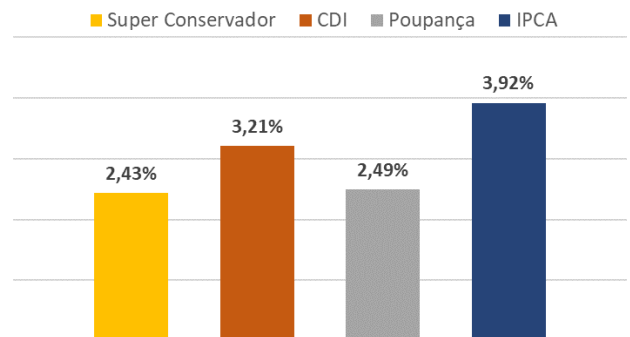
Devido a sua composição, tem probabilidade mínima de ter retornos negativos, assim é recomendado para quem tem muita aversão a riscos financeiros. Em períodos mais longos, a rentabilidade deste perfil tende a ser menor que a dos demais, pois é proporcional ao risco assumido, que também é baixo.

**Alocação dos Recursos:**

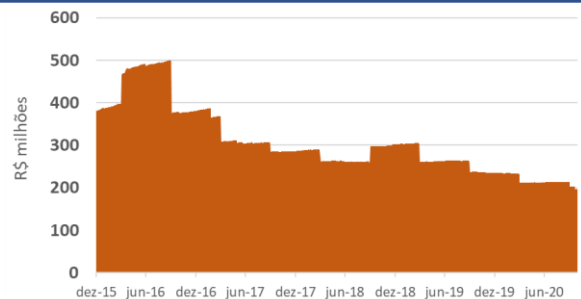
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmark
Renda Fixa	80%	100%	100%	IMA-S
Crédito			50%	
CDI			50%	
Mandato Composto			0%	
Renda Variável	0%	0%	0%	IbrX
Multimercados	0%	10%	0%	CDI
Invest. Exterior	0%	5%	0%	RF: CDI / RV: MSCI World Index em BRL



Alocação dos investimentos

**RENTABILIDADE ACUMULADA (%)**

**RENTABILIDADE ÚLT. 12 MESES**

**RENTABILIDADE (% do CDI)**

Período	SuperCons.	CDI	% CDI
3m	0,45%	0,48%	94
Ytd	1,86%	2,45%	76
12m	2,43%	3,21%	76
24m	8,85%	9,61%	92
36m	15,75%	16,79%	94

**EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO**

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

Meses Positivos Últ. 36 meses	35	Retorno Mensal Máximo Últ. 36 meses	0,58%
Meses Negativos Últ. 36 meses	1	Retorno Mensal Médio Últ. 36 meses	0,41%
Meses acima do CDI Últ. 36 meses	12	Retorno Mensal Mínimo Últ. 36 meses	-0,42%
Meses abaixo do CDI Últ. 36 meses	24	Taxa Administração Anual (%)	0,13%

**RENTABILIDADES (%)**

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum. *
2020	<b>Conservador</b>	0,45%	-0,27%	-4,40%	1,46%	1,32%	1,72%	2,10%	-0,58%	-1,15%	-0,05%			0,44%	56,80%
	% CDI	120%	-93%	-1292%	514%	552%	799%	1079%	-360%	-735%	-30%			18%	127%
2019	<b>Conservador</b>	1,01%	0,45%	0,47%	0,69%	1,15%	1,28%	0,84%	0,19%	1,06%	1,58%	-0,65%	1,42%	9,90%	56,12%
	% CDI	186%	90%	101%	133%	212%	273%	147%	38%	230%	328%	-170%	395%	166%	136%
2018	<b>Conservador</b>	1,37%	0,60%	0,87%	0,37%	-1,03%	-0,09%	0,76%	0,31%	0,55%	0,98%	0,36%	0,70%	5,90%	42,06%
	% CDI	235%	130%	164%	72%	-199%	-17%	140%	55%	118%	180%	74%	141%	92%	126%
2017	<b>Conservador</b>	1,51%	2,42%	1,10%	0,21%	-0,24%	0,54%	1,87%	1,00%	1,08%	0,28%	0,17%	0,81%	11,26%	34,14%
	% CDI	139%	280%	105%	27%	-26%	67%	235%	124%	170%	44%	31%	150%	113%	135%
2016	<b>Conservador</b>	2,32%	1,60%	2,77%	2,71%	0,48%	1,62%	1,49%	1,11%	1,68%	1,01%	0,21%	1,87%	20,57%	20,57%
	% CDI	220%	160%	239%	257%	44%	139%	134%	91%	152%	97%	20%	167%	147%	147%

**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**
**Objetivo Macro:**

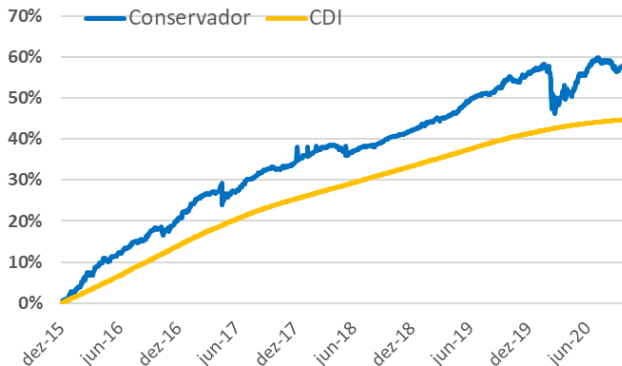
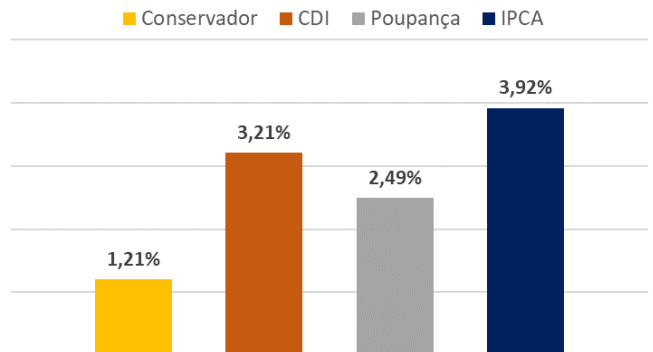
Obter rendimentos superiores aos índices de referência estabelecidos, de forma a, no longo prazo, atender aos objetivos do plano de benefícios de proporcionar renda complementar satisfatória aos aposentados do plano, respeitando os limites de alocação e risco estabelecidos nesta política e o equilíbrio financeiro-atuarial do plano de benefícios.

**Alocação dos Recursos:**

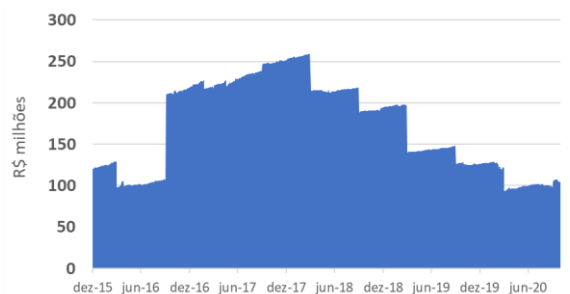
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmark
Renda Fixa	80%	100%	85%	70% IMA-S + 30% IMA-B
Crédito			25%	
CDI			15%	
Mandato Composto			60%	
Renda Variável	0%	5%	5%	IbrX
Multimercados	0%	10%	10%	CDI
Invest. Exterior	0%	5%	0%	RF: CDI / RV: MSCI World Index em BRL

**Público-Alvo:**

O objetivo do perfil Conservador é equilibrar segurança com um pouco mais de rentabilidade e ele é indicado para quem pode tolerar um pouco de volatilidade no seu patrimônio no curto prazo.


**RENTABILIDADE ACUMULADA (%)**

**RENTABILIDADE ÚLT. 12 MESES**

**RENTABILIDADE (% do CDI)**

Período	Conservador	CDI	% CDI
3m	-1,77%	0,48%	-373
Ytd	0,44%	2,45%	18
12m	1,21%	3,21%	38
24m	11,55%	9,61%	120
36m	18,04%	16,79%	107

**EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO**

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

Meses Positivos Últ. 36 meses	28	Retorno Mensal Máximo Últ. 36 meses	2,10%
Meses Negativos Últ. 36 meses	8	Retorno Mensal Médio Últ. 36 meses	0,47%
Meses acima do CDI Últ. 36 meses	22	Retorno Mensal Mínimo Últ. 36 meses	-4,40%
Meses abaixo do CDI Últ. 36 meses	14	Taxa Administração Anual (%)	0,15%

**RENTABILIDADES (%)**

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum. *
2020	<b>Moderado</b>	0,77%	-1,77%	-10,00%	3,72%	2,82%	3,63%	3,45%	-0,65%	-1,91%	-0,40%			-1,14%	72,20%
	% CDI	206%	-601%	-2937%	1306%	1182%	1684%	1773%	-404%	-1219%	-256%			-47%	161%
2019	<b>Moderado</b>	2,38%	0,34%	0,68%	0,88%	1,40%	2,41%	1,72%	0,63%	1,56%	1,84%	-0,02%	3,01%	18,14%	74,20%
	% CDI	438%	69%	145%	170%	258%	515%	303%	125%	337%	382%	-5%	838%	305%	180%
2018	<b>Moderado</b>	2,43%	0,53%	0,73%	0,78%	-1,77%	-0,40%	1,54%	0,45%	0,81%	1,40%	0,86%	0,22%	7,79%	47,44%
	% CDI	417%	113%	138%	151%	-342%	-77%	284%	79%	173%	259%	174%	46%	121%	142%
2017	<b>Moderado</b>	2,09%	2,57%	0,60%	0,39%	-0,53%	0,61%	1,94%	1,61%	1,65%	0,37%	-0,38%	1,48%	13,07%	36,78%
	% CDI	192%	298%	57%	50%	-57%	75%	243%	201%	259%	57%	-67%	275%	132%	145%
2016	<b>Moderado</b>	1,03%	1,95%	3,97%	3,04%	-0,24%	1,46%	2,78%	1,04%	1,37%	1,84%	-0,21%	1,24%	20,97%	20,97%
	% CDI	98%	195%	342%	288%	-22%	126%	251%	85%	124%	176%	-20%	110%	150%	150%

**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**
**Objetivo Macro:**

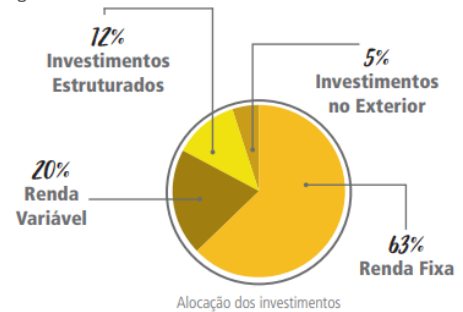
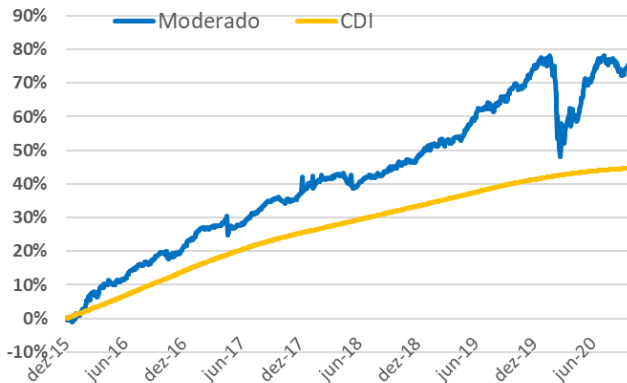
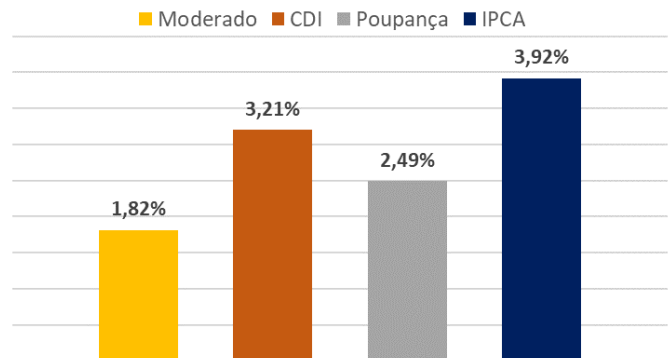
Obter rendimentos superiores aos índices de referência estabelecidos, de forma a, no longo prazo, atender aos objetivos do plano de benefícios de proporcionar renda complementar satisfatória aos aposentados do plano, respeitando os limites de alocação e risco estabelecidos nesta política e o equilíbrio financeiro-atuarial do plano de benefícios.

**Alocação dos Recursos:**

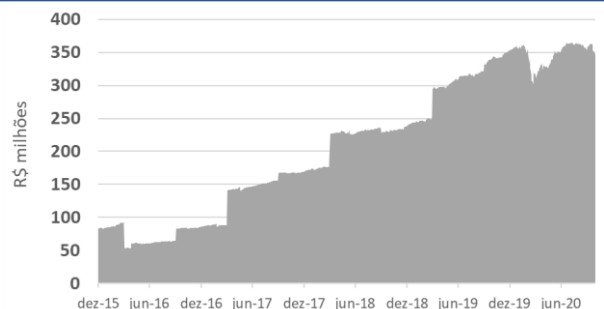
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmark
Renda Fixa	50%	100%	63%	65% IMA-S + 35% IMA-B
Crédito			30%	
CDI			0%	
Mandato Composto			70%	
Renda Variável	0%	20%	20%	IbrX
Multimercados	0%	15%	12%	CDI
Invest. Exterior	0%	10%	5%	RF: CDI / RV: MSCI World Index em BRL

**Público-Alvo:**

O Perfil Moderado é indicado para quem tem maior tolerância à oscilações do mercado financeiro e consegue lidar com maior exposição aos riscos em busca de melhores retornos em prazos mais longos.


**RENTABILIDADE ACUMULADA (%)**

**RENTABILIDADE ÚLT. 12 MESES**

**RENTABILIDADE (% do CDI)**

Período	Moderado	CDI	% CDI
3m	-2,94%	0,48%	-619
Ytd	-1,14%	2,45%	-47
12m	1,82%	3,21%	57
24m	18,06%	9,61%	188
36m	27,27%	16,79%	162

**EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO**

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

Meses Positivos Últ. 36 meses	27	Retorno Mensal Máximo Últ. 36 meses	3,72%
Meses Negativos Últ. 36 meses	9	Retorno Mensal Médio Últ. 36 meses	0,70%
Meses acima do CDI Últ. 36 meses	24	Retorno Mensal Mínimo Últ. 36 meses	-10,00%
Meses abaixo do CDI Últ. 36 meses	12	Taxa Administração Anual (%)	0,13%

**RENTABILIDADES (%)**

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum. *
2020	<b>Agressivo</b>	0,90%	-3,32%	-15,33%	5,89%	4,28%	5,52%	4,67%	-0,69%	-2,64%	-0,66%			-3,23%	80,55%
	% CDI	238%	-1125%	-4504%	2067%	1794%	2563%	2404%	-426%	-1679%	-421%			-132%	180%
2019	<b>Agressivo</b>	3,39%	-0,05%	0,66%	0,78%	1,56%	3,10%	2,49%	0,79%	1,83%	2,07%	0,28%	4,57%	23,59%	86,58%
	% CDI	624%	-10%	140%	150%	288%	662%	439%	158%	394%	430%	73%	1272%	397%	210%
2018	<b>Agressivo</b>	3,67%	0,52%	0,61%	0,90%	-2,57%	-0,75%	2,30%	0,16%	1,08%	2,20%	1,08%	0,06%	9,51%	50,97%
	% CDI	629%	111%	114%	173%	-496%	-144%	424%	29%	230%	405%	219%	12%	148%	153%
2017	<b>Agressivo</b>	2,60%	2,70%	0,13%	0,48%	-0,92%	0,47%	2,10%	2,45%	2,07%	0,26%	-1,06%	2,09%	14,11%	37,86%
	% CDI	240%	313%	13%	61%	-99%	58%	264%	306%	324%	40%	-186%	388%	142%	150%
2016	<b>Agressivo</b>	0,50%	2,18%	4,92%	3,33%	-1,30%	2,10%	3,59%	0,85%	1,03%	2,70%	-1,04%	0,39%	20,82%	20,82%
	% CDI	48%	218%	424%	315%	-118%	181%	324%	70%	93%	258%	-100%	34%	149%	149%

**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**
**Objetivo Macro:**

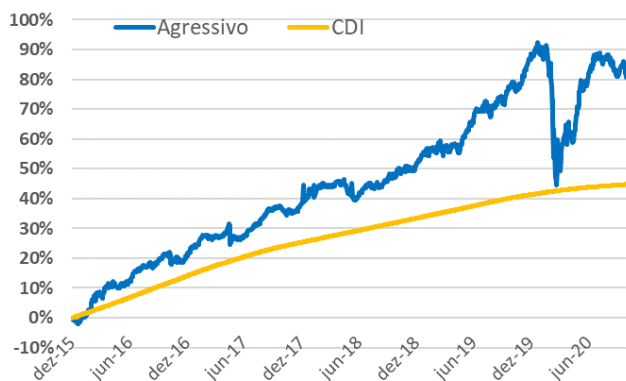
Obter rendimentos superiores aos índices de referência estabelecidos, de forma a, no longo prazo, atender aos objetivos do plano de benefícios de proporcionar renda complementar satisfatória aos aposentados do plano, respeitando os limites de alocação e risco estabelecidos nesta política e o equilíbrio financeiro-atuarial do plano de benefícios.

**Alocação dos Recursos:**

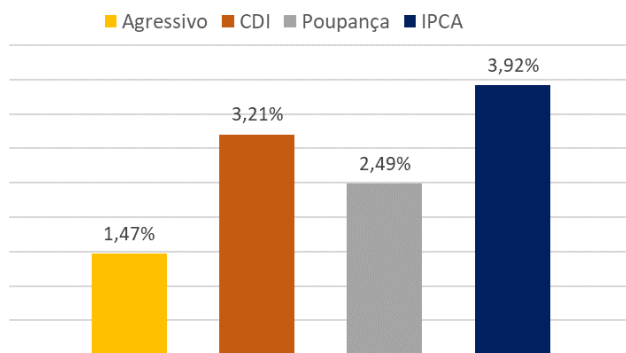
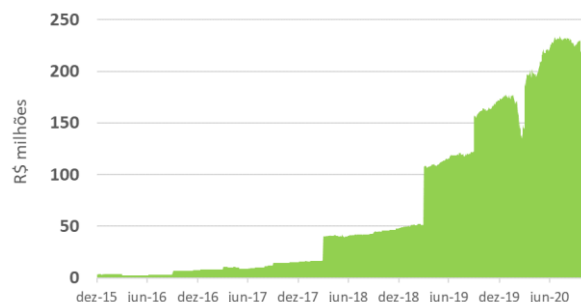
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmark
Renda Fixa	30%	100%	42%	60% IMA-S + 40% IMA-B
Crédito			20%	
CDI			0%	
Mandato Composto			80%	
Renda Variável	0%	40%	40%	IbrX
Multimercados	0%	15%	13%	CDI
Invest. Exterior	0%	10%	5%	RF: CDI / RV: MSCI World Index em BRL

**Público-Alvo:**

O perfil Agressivo é indicado para quem tem tolerância às oscilações do mercado financeiro e consegue lidar com a alta exposição aos riscos em busca de obter os melhores retornos em prazos mais longos.


**RENTABILIDADE ACUMULADA (%)**

**RENTABILIDADE (% do CDI)**

Período	Agressivo	CDI	% CDI
3m	-3,94%	0,48%	-829
Ytd	-3,23%	2,45%	-132
12m	1,47%	3,21%	46
24m	20,96%	9,61%	218
36m	32,29%	16,79%	192

**RENTABILIDADE ÚLT. 12 MESES**

**EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO**

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

Meses Positivos Últ. 36 meses	27	Retorno Mensal Máximo Últ. 36 meses	5,89%
Meses Negativos Últ. 36 meses	9	Retorno Mensal Médio Últ. 36 meses	0,84%
Meses acima do CDI Últ. 36 meses	24	Retorno Mensal Mínimo Últ. 36 meses	-15,33%
Meses abaixo do CDI Últ. 36 meses	12	Taxa Administração Anual (%)	0,15%





**CDI:** é a sigla para Certificados de Depósito Interbancário. São títulos emitidos por instituições financeiras, com o objetivo de transferir recursos de uma instituição para outra, por um curto período de tempo. Funciona como um empréstimo entre instituições financeiras, e também serve de referencial para o rendimento de investimentos de renda fixa, como o CDB, LCI e LCA.

Com o passar do tempo, as taxas praticadas no CDI (taxas DI) passaram a servir de referência para o mercado de crédito e, conseqüentemente, para o próprio mercado financeiro. Como os bancos conseguem emprestar dinheiro praticamente sem risco no mercado interbancário, o CDI acabou virando um padrão para analisar qualquer operação de investimento. A lógica dessa comparação é simples: se é possível ganhar dinheiro com liquidez e segurança a uma **taxa livre de risco**, por que se aventurar em outros investimentos com a mesma rentabilidade, mas com um risco maior? Dessa forma, a taxa DI começou a ser considerada como a rentabilidade “mínima” que se espera de qualquer investimento. Ou seja, assim como a Selic, a taxa DI se transformou em uma referência do mercado, servindo de parâmetro, principalmente, para a renda fixa e fundos de investimentos.

**Renda Fixa:** é a modalidade de investimento mais procurada pelos investidores que procuram rendimentos mais estáveis e segurança. Chama-se renda fixa justamente porque possui uma **rentabilidade previsível**. Ela pode ser fixada em um percentual mensal ou seguir algum índice como a taxa Selic, o CDI, a inflação ou outro. As condições de investimentos dos títulos são estabelecidas no momento da operação, como prazo de vencimento, taxa de juros, forma de pagamento dos juros, entre outras. Como nos investimentos em geral, esta categoria também oferece ativos com perfis de riscos e objetivos variados. A remuneração dos títulos de renda fixa são basicamente de 3 tipos:

- **Pré-fixado:** o emissor do título define uma taxa pré-fixada e, se o investidor manter o título até o vencimento, receberá a remuneração acordada.
- **Pós-fixado:** a rentabilidade é baseada em uma taxa de referência. A principal delas é o CDI (certificado de depósito interbancário). O percentual que será pago do CDI não é fixo e pode variar de instituição para instituição, dependendo do valor investido, da negociação efetuada e da saúde financeira do emissor. Por exemplo, rentabilidade de 90% ou 115% do CDI.
- **Juros + índice de inflação:** A remuneração varia de acordo com um índice de inflação (principalmente o IPCA) e uma taxa de juros pré-fixada. A remuneração pode ser, por exemplo, IPCA + 7% ao ano para comprar e segurar o papel até o vencimento.

**Renda Variável:** São investimentos cujos rendimentos não são conhecidos, ou não podem ser previamente determinados, pois dependem de eventos futuros. Possibilitam maiores ganhos, porém o risco de eventuais perdas é maior. O exemplo mais comum são as ações, que são valores mobiliários emitidos por empresas, ofertadas a investidores e negociadas em bolsa de valores. Os principais índices de mercado são o Ibovespa, composto pelas ações de maior liquidez da bolsa de valores, e o IBrX, composto pelas 100 empresas com o maior número de operações e volume negociado nos últimos 12 meses. O benchmark da parcela de renda variável dos perfis da Previ Novartis é o IBr-X.

**Investimentos Estruturados:** É uma das modalidades de investimentos previstas na legislação e pode ser classificada de diversas formas. Confira abaixo os tipos de investimentos estruturados que a Política de Investimentos da Previ Novartis permite aplicações:

- **Fundos Multimercados (Hedge Funds):** Investem em diversas classes de ativos, renda fixa, ações, câmbio, índices de preço e derivativos. Podem ser alavancados ou não (se utilizar derivativos podem gerar possibilidade de perda superior ao patrimônio do fundo).
- **Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs):** Fundos que se destinam ao desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, como construções de imóveis, aquisição de imóveis prontos, ou investimentos em projetos que viabilizem o acesso à habitação para posterior alienação, locação ou arrendamento.
- **Fundos de Investimento em Participações (FIPs):** Concentra seus investimentos na aquisição de valores mobiliários de empresas com capital aberto ou fechado. Esses investimentos visam atingir participação na definição da estratégia e gestão da companhia investida, por meio da indicação de membros para o Conselho de Administração. Os FIPs apresentam baixa liquidez e horizonte de retorno de longo de prazo.

**Benchmark:** é um índice utilizado pelo mercado para avaliar a performance de um investimento (é um índice para comparação). O benchmark escolhido para um perfil de investimento deve ter relação com os segmentos de investimentos onde ele aloca.

**IMA (Índice de Mercado ANBIMA):** é uma família de índices de renda fixa que representam a dívida pública por meio dos preços a mercado de uma carteira de títulos públicos federais. Os subíndices do IMA são determinados pelos indexadores aos quais os títulos são atrelados:

- IRF-M (prefixados)
- IMA-B (indexados pelo IPCA)
- IMA-C (indexados pelo IGP-M)
- IMA-S (pós-fixados pela taxa Selic)